



CONTROLE ALTERNATIVO

743

Aplicação foliar de potássio e consequências na podridão parda (*Monilinia fructicola*) em pessegueiros da cultivar “Chimarrita”

(Potassium foliar application and consequences on brown rot (*Monilinia fructicola*) in the ‘chimarrita’ peach tree)

Seibt, T.A.¹; Melo, G.W.²; Basso, A.³; Freitas, R.F.³; Rodighero, K.¹; Santos, M.⁴; Brunetto, G.⁵

¹UCS; ²Embrapa Uva e Vinho; ³UERGS-BG; ⁴IFRS-BG; ⁵UFSC. E-mail: tiagoandreseibt@yahoo.com.br

O potássio desempenha papel importante no metabolismo das plantas. Já é sabido que ele é reponsável por processos enzimáticos ligados à síntese e degradação de compostos orgânicos, à fotossíntese, à formação e tamanho de frutos e também resistência ao frio. Objetivando avaliar a relação entre ocorrência de podridão parda do pêsego e a aplicação de potássio via foliar, foi realizado a campo, no município de Farroupilha-RS, um experimento utilizando pessegueiros da cultivar Chimarrita, no espaçamento (5 x 3m), idade de 7 anos, conduzidos em taça com 4 ramos. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 6 tratamentos e 3 repetições. Aplicou-se semanalmente um litro de solução 0,25% de K₂O (Cloreto de Potássio), sendo então os tratamentos avaliados: testemunha (sem aplicação), K1 (cinco aplicações), K2 (quatro aplicações), K3 (três aplicações), K4 (duas aplicações), K5 (uma aplicação). Após a colheita, os frutos foram deixados em temperatura ambiente e após 10 dias foi avaliado o percentual de incidência de podridão parda em 20 frutos. Os resultados mostraram que a aplicação de potássio diminui a incidência de podridão parda e que a porcentagem de frutos com sintomas diminui com o aumento do número de aplicações.

Hospedeiro: *Prunus persica*, Pessegueiro

Patógeno: *Monilinia fructicola*

Doença: “Podridão parda”

Área: Controle Alternativo